

# Rafael Santana Lewandowski - Ventos de Agosto

tom:

Intro: Gbm E D E Gbm

Gbm  
As barras de um dia cinza

E  
Vieram acompanhadas de um assobio

O vento que insistia em fazer cantigas

Gbm  
Junto ao oitão

Larguei meu sonho sem arreios

E  
Junto do varzedo costeando o rio

No lombo deste assobio

Gbm  
Dei a volta no pago e vim para o galpão

Os galhos copados se curvam

E  
Ao sentir o vento e sua essência

Como quem pede por clemência

Gbm  
No altar nativo do corredor

Deixando no terço do tempo

E  
E na benção depois da partida

Somente as folhas caídas

Gbm  
Como testemunha deste louvor

D  
Bem sabe quem nunca foi pago

E Gbm  
Que os sonhos do pago não são ateus

D  
E toda a semente partida

E Gbm  
Vive esquecida na fé dos seus

D  
A imagem do pago rude

E Gbm  
Na manhã se funde aos olhos meus

D  
E os ventos sopram acalantos

E Gbm E

Como fosse o campo a falar com Deus

A  
E a cada dia que nasce

E  
Renasce um verso de novo

D E  
Bendizendo minha vida pela manhã

A  
E os ventos desse agosto

E  
Por gosto quando amanhece

D E  
Revelam a mais linda prece no tarumã

( A E D E )  
( A E D E )

D  
A imagem do pago rude

E Gbm  
Na manhã se funde aos olhos meus

D  
E os ventos sopram acalantos

E Gbm E  
Como fosse o campo a falar com Deus

A  
E a cada dia que nasce

E  
Renasce um verso de novo

D E  
Bendizendo minha vida pela manhã

A  
E os ventos desse agosto

E  
Por gosto quando amanhece

D E  
Revelam a mais linda prece no tarumã

B  
E a cada dia que nasce

Gb  
Renasce um verso de novo

E Gb  
Bendizendo minha vida pela manhã

B  
E os ventos desse agosto

Gb  
Por gosto quando amanhece

E Gb B  
Revelam a mais linda prece no tarumã

## Acordes

